

CLIPPING

18 de Abril de 2019
O Liberal - Cultura, 01.

A DAMA DAS ARTES ACLAMADA

DEFERÊNCIA

Conselho da UFPA aprova título de Professora Emérita para Maria Sylvia Nunes



Maria Sylvia Nunes é a primeira mulher na área das artes a receber a distinção

ENIZE VIDIGAL
DA REDAÇÃO

Maria Sylvia Ferreira Nunes teve aprovado o título de Professora Emérita da Universidade Federal do Pará (UFPA), em reunião do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição realizada ontem. Com 89 anos e viúva do filósofo Benedito Nunes, Maria Sylvia é professora de teatro aposentada. Ela foi fundadora e primeira diretora do Serviço de Teatro Universitário do Pará (STUP), em 1962, que depois passou a chamar-se Escola de Teatro da UFPA e, atualmente, Escola de Teatro e Dança. Ali ela lecionou as disciplinas de História do Teatro, História do Espetáculo e Teoria do Teatro, além de ter inspirado e apoiado gerações de grupos artísticos no teatro, na dança e na música.

Maria Sylvia entra para o hall de 49 professores eméritos da UFPA. A iniciativa partiu do reitor, professor Emmanuel Tourinho. O conselho, formado por 61 integrantes, aprovou o título por unanimidade, sob a relatoria da professora Jane Brandão. O memorial de Maria Sylvia

foi elaborado com a colaboração da amiga pessoal Maria Regina Maneschy. Ao final da aprovação, o reitor e um grupo de amigos e professores da UFPA se dirigiram para a residência de Maria Sylvia Nunes para dar a notícia à nova benemerita.

"Fiquei muito agradecida e contente, principalmente por saber que foi o primeiro título emérito da área das artes", declarou Maria Sylvia. "Essa homenagem é não só para mim, mas para o conjunto de pessoas que trabalhou para fundar a Escola de Teatro e Dança da UFPA", afirmou. Além de Benedito Nunes, que participou da fundação da escola, ela citou também José da Silveira Neto, reitor da UFPA na época, além de Cláudio Barradas, Amir Haddad, Carlos de Moura, Yolanda Amadei, que foram os primeiros professores a participar daquele projeto pioneiro. "Todo mundo que fez teatro em Belém passou pela Escola de Teatro e Dança da UFPA".

Emmanuel Tourinho disse que o título é o reconhecimento à importante contribuição de Maria Sylvia para a UFPA e que se projetou para além da universidade. "A Escola de Teatro e Dança da UFPA foi responsá-

vel pela instituição de cursos na área das artes com ênfase ao teatro, mas não se limitou a isso. Foi muito importante para a formação cultural de muitas gerações do nosso estado. Ela é uma liderança intelectual, fonte de inspiração e referência acadêmica".

Antes da escola, Maria Sylvia

fundou o grupo Norte Teatro Escola, junto com Benedito e a irmã dela, Angelita Silva, que participou de vários festivais a partir de 1958 e que encenou pela primeira vez "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto, em 1959, em Belém. O espetáculo teve música do

Maestro Waldemar Henrique e ganhou vários prêmios. Maria Sylvia também foi uma das pioneiras da TV no Pará. Trabalhou na Marajoara, produzindo e adaptando clássicos do teatro para a TV. Atualmente, ela colabora como presidente do conselho da editora da UFPA.



Reitor, amigos e professores da UFPA visitaram Maria Sylvia Nunes logo após a decisão do Conselho